



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
"NOSSA HISTÓRIA, NOSSA FORÇA"
Administração 2013 - 2016

OF. GAB. Nº. 707/2015

Guaíba, 26 de Outubro de 2015.

Senhor Presidente,

Honra-nos cumprimentá-la, a oportunidade em que respondemos ao Ofício Nº. 083/2015 desta Casa Legislativa, que encaminhou-nos a Proposição Nº. 427/2015, apresentada pela vereadora CLAUDINHA JARDIM.

**A Proposição versa sobre casos de meningite,
no Município de Guaíba.**

Agradecemos a nobre vereadora por sua Proposição. Informamos que não temos registrado nenhum caso de meningite bacteriana em nosso município até o momento, do presente ano. As ações de controle são desencadeadas mediante a ocorrência a partir do registro de um caso, índice suficiente para que seja acionada a vigilância epidemiológica, que faz a investigação do caso e toma as medidas pertinentes para evitar que o caso se propague e vire um surto.

O último caso de meningite bacteriana que tivemos foi em novembro de 2014, de um jovem que trabalhava em Porto Alegre e que era contato de uma colega que também apresentou a doença. As medidas de controle foram automaticamente tomadas com a quimioprofilaxia dos contatos íntimos e não tivemos registro de nenhum outro caso a partir deste. Não há registro de óbitos por meningite no município desde o ano de 2009.

Sabe-se que a meningite é uma doença grave e que casos da doença irão se apresentar, o importante é a vigilância epidemiológica estar alerta e poder atuar com a máxima brevidade para fazer a contenção desses casos. Como a doença é de transmissão respiratória, os cuidados preventivos seriam os mesmos de uma gripe, (etiqueta respiratória, lavagem de mãos, ventilar os ambientes, não compartilhar utensílios, etc.), que são bem divulgados sempre que o inverno se aproxima.

A vacina contra o meningococo C está na rede pública desde 2010 para as crianças até os 2 anos de idade. As coberturas vacinais em 2013 foram de 109,38%, e em 2014 de 81,77%.



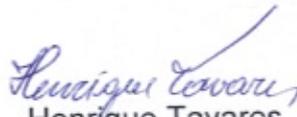


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
"NOSSA HISTÓRIA, NOSSA FORÇA"
Administração 2013 ~ 2016

Estamos trabalhando para elevar esse percentual novamente, e até de certa forma este surto que ocorreu em Cachoeirinha nos ajudou, pois a procura pela vacina foi grande após as notícias na mídia, e várias carteiras de vacina foram atualizadas. No mês de agosto desse ano, tivemos a campanha de multivacinação em que se fez a atualização do calendário vacinal.

Segue em anexo nota informativa enviada pelo Governo do Estado sobre o surto de meningite ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2007 à 2014.

Atenciosamente


Henrique Tavares
Prefeito Municipal,

Exmo. Sr.
Ver. Luis Ernani Ferreira Alves
Presidente da Câmara Municipal
Guaíba-RS



NOTA INFORMATIVA

DOENÇA MENINGOCÓCICA – RIO GRANDE DO SUL

09/07/2015

Meningite

A meningite é uma doença de notificação e investigação compulsória caracterizada por um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal. Causada, principalmente, a partir da infecção por vírus ou bactérias, no entanto outros agentes etiológicos também podem causar meningite como fungos e parasitos.

Entre as meningites bacterianas a Doença Meningocócica (DM) é a de maior relevância epidemiológica em função da morbimortalidade e da transcendência da doença, sendo esta a prioridade para as ações de vigilância epidemiológica. A doença meningocócica é causada por uma bactéria que possui diversos sorogrupos, classificados de acordo com o antígeno polissacarídeo da cápsula. Os mais frequentes são o A, B, C, Y e W. A transmissão ocorre através do contato direto e prolongado de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes. Os sinais e sintomas da doença são: febre alta, cefaleia, vômitos, rigidez de nuca alteração do sensório, petéquias e/ou sufusões hemorrágicas entre outros. Nos menores de 1 ano destaca-se irritabilidade, choro persistente e abaulamento de fontanela.

Situação epidemiológica da DM no Estado do Rio Grande do Sul

A incidência da Doença Meningocócica (DM) teve uma média nos últimos oito anos de 0,73/100.000 hab e a média da letalidade, neste mesmo período foi de 17,6%. O risco da população adoecer tem reduzido ao longo dos anos (FIGURA 1).

Figura 1 Número de casos, coeficiente de incidência (CI), número de óbitos e letalidade da Doença meningocócica, 2007-2014, RS

Ano	Casos DM	CI /100 mil	óbitos DM	letalidade (%)
2007	99	0,9	14	14,0
2008	87	0,8	12	13,3
2009	69	0,6	14	20,3
2010	83	0,7	17	21,5
2011	77	0,8	13	15,3
2012	56	0,5	7	12,5
2013	77	0,7	19	23,8
2014	81	0,7	14	20,3

Fonte: Sinan net



A faixa etária com maior incidência de casos e mortalidade permanece sendo nos menores de cinco anos de idade, principalmente nos menores de um ano.

No estado, desde 2000 o sorogrupo que circula com maior frequência era o meningococo B, a partir de 2012 ocorre uma inversão da predominância dos sorogrupos, o meningococo C passa a ser o mais frequente entre os casos de doença meningocócica. Esta mudança de perfil de circulação ocorre, aproximadamente, dois anos após a introdução da vacina contra o meningococo C na rede pública em 2010.

Situação 2015 da Doença Meningocócica no RS

Até a presente data (09/07/2015), o total de casos de Doença Meningocócica é de 39 casos com a seguinte distribuição: 17 do sorogrupo C, 6 do sorogrupo B, 4 do sorogrupo Y/W e 12 casos em que não se identificou o sorogrupo do meningococo. Ocorreram nove óbitos, sendo 3 pelo meningococo B, 3 pelo meningococo C e 3 sem identificação de sorogrupo.

Situação epidemiológica da DM no município de Cachoeirinha/RS

A incidência da Doença meningocócica na série histórica de 2007 a 2014 está demonstrada na figura 2, identificando a partir de 2008 uma baixa circulação da doença na região.

Figura 2 Número de casos, número de óbitos, coeficiente de incidência (CI) e letalidade segundo ano de início dos sintomas, 2007-2014, RS

Ano	Casos	Óbitos	CI	Letalidade
2007	4	0	3,2	0,0
2008	1	0	0,9	0,0
2009	1	0	0,8	0,0
2011	1	1	0,8	100,0
2013	1	0	0,8	0,0
2014	1	1	0,8	100,0

Fonte: Sinan net

Entre os dias 03 a 08 de julho de 2015 foram notificados, no município de Cachoeirinha no bairro Jardim Betânia 5 casos de Doença Meningocócica, 1 menino de 8 anos, 2 meninas de 12 anos de idade e mais 2 jovens, do sexo masculino de 17 e 18 anos de idade. Dos 5 casos 4 deles confirmaram laboratorialmente como infecção causada pelo meningococo do tipo C, 3 evoluíram para óbito sendo que um dos óbitos, o jovem de 18 anos, recebeu diagnóstico como causa "indefinida" conforme descrito no laudo emitido pelo IML no entanto, a investigação sugere quadro compatível com meningococemia, tendo o caso confirmação por critério clínico-epidemiológico.

O quadro descrito neste bairro do município de Cachoeirinha, caracteriza-se como um Surto Comunitário de DM por apresentar, em um curto período de tempo, mais de 3 casos primários não comunicantes entre si, em uma mesma área geográfica.



Medidas de Controle desencadeadas frente ao surto comunitário no município de Cachoeirinha

As medidas de controle foram desencadeadas a partir da notificação da primeira suspeita e várias ações vêm sendo desenvolvidas, entre elas:

- ✓ Realização de quimioprofilaxia dos contatos íntimos e prolongados identificados na investigação epidemiológica;
- ✓ Reuniões intersetoriais: educação e saúde;
- ✓ Reuniões com a comunidade do bairro;
- ✓ Vacinação de bloqueio seletiva para a faixa etária de 3 meses a 5 anos de idade e indiscriminada para a faixa etária de 6 anos a menores de 20 anos;
- ✓ Ações de Educação em Saúde para a comunidade em geral, com ênfase na saúde escolar.

Recomendações

- ✓ Todos casos com sinais e sintomas da doença deverão procurar assistência médica imediatamente e devem ser notificados à Vigilância Epidemiológica municipal para o desencadeamento das medidas de controle pertinentes;
- ✓ Reforçar e divulgar as medidas não farmacológicas como: lavagem das mãos, não compartilhar utensílios, ventilar os ambientes;
- ✓ Não há indicação de fechar escolas e creches frente à ocorrência de casos;
- ✓ Promover oficinas de educação, no âmbito escolar, sobre a temática de cuidados com a saúde.
- ✓ Atualização da situação vacinal das crianças de 3 meses a menores de 2 anos em relação à vacina meningocócica tipo C que faz parte do elenco de vacinas do calendário básico de imunizações.

IMPORTANTE

Salientamos que o número de casos da doença meningocócica se mantém nos níveis normais endêmicos em Porto Alegre, na Região Metropolitana e interior do Estado.

A Vigilância da meningite, nos níveis estadual e municipal, se mantém ativa e oportuna monitorando a ocorrência dos casos e a evolução da situação epidemiológica da doença para desencadeamento oportuno e eficaz das medidas de controle pertinentes frente aos casos.

